

## EDITORIAL

**É** indiscutível que o ecossistema de inovação seja imprescindível para o desenvolvimento social, econômico e cultural de uma nação e, por conseguinte, para a melhora substancial da vida em sociedade. Constata-se, assim, a importância da ciência e da tecnologia para dar soluções inteligentes que considerem crescimento concomitante com maior igualdade social e preservação ambiental.

Fazer ciência torna-se, então, tema recorrente tanto nos debates políticos e acadêmicos, como no meio empresarial diante da busca por inovação. Sob esse olhar, cabe destacar que produzir conhecimento passa pelo direito à educação e a possibilidade do justo trabalho para todos. No artigo 26° da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), consta que “Toda a pessoa tem direito à educação”. Essa premissa é essencial, pois a educação é o meio pelo qual se dá todo o desenvolvimento do ser humano e, conseqüentemente, da sociedade.

Tais argumentos conduzem à democracia do saber. Neste sentido, ter acesso à informação científica torna-se primordial para a construção de novos conhecimentos científicos. Segundo Silva e Silveira (2019), para acompanhar os rápidos avanços da ciência, são necessárias novas concepções de sua formalização, pois os moldes existentes já não suprem mais as necessidades dos pesquisadores perante a Sociedade da Informação. Os autores advogam que a Ciência Aberta passa a ser um dos caminhos, sendo esta um movimento que incentiva a transparência da pesquisa científica desde a concepção da investigação até o uso de softwares abertos.

Por meio desse entendimento, pode-se dizer que esse movimento conduzirá a uma nova cadeia de procedimentos (Ecossistema da Ciência Aberta) que possibilitará o esclarecimento na elaboração de metodologias e gestão de dados científicos, para que possam ser distribuídos, reutilizados e estar acessíveis a todos os níveis da sociedade, sem custos, bem como permitirá a colaboração de não cientistas na pesquisa, ampliando a participação social por meio de um conjunto de elementos que dispõem de novos recursos para a formalização da comunicação científica. (SILVA; SILVEIRA, 2019).

Nesse ínterim, nós que estamos à frente da Revista Gestão em Análise – ReGeA, temos implementado ações para ampliar o alinhamento do periódico com o movimento da “Ciência Aberta”. A ReGeA está presente em vários diretórios de acesso aberto e está indexada em plataformas que permitem, também, esse acesso aberto. Temos implementado, com afinco, ações como o “*ahead of print*” (AOP) que permite a publicação individual de artigos que já foram aprovados e estão editorados, e que, futuramente, vão compor um número a ser publicado, dando, assim, maior velocidade e prontidão para que o conhecimento chegue à sociedade. No entanto, sabemos, ainda, que há um longo caminho a percorrer e ratificamos aqui o nosso compromisso em fazer que esse sonho se torne realidade.

Com nossos cordiais cumprimentos,  
**Arnaldo Fernandes Matos Coelho, Laodicéia Amorim Weersma**  
Editores da Revista Gestão em Análise – ReGeA

## REFERÊNCIAS

SILVA, F. C. C.; SILVEIRA, L. O ecossistema da Ciência Aberta. **Transinformação**, v. 31, e190001, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190001>. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/tinf/a/dJ89vRg94Qxtf6Y7M49Hztr/?lang=pt\\_](https://www.scielo.br/j/tinf/a/dJ89vRg94Qxtf6Y7M49Hztr/?lang=pt_) Acesso em: 22 jun. 2022.

UNICEF. **Declaração Universal de Direitos Humanos**. Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 22 jun. 2022.

## EDITORIAL

It is indisputable that the innovation ecosystem is indispensable for the social, economic, and cultural development of a nation and, consequently, for the substantial improvement of life in society. Thus, the importance of science and technology to provide intelligent solutions that consider growth concomitant with greater social equality and environmental preservation is evident.

Doing science becomes, then, a recurring theme in political and academic debates, as well as in the business world in the search for innovation. From this point of view, it is worth pointing out that the production of knowledge includes the right to education and the possibility of fair work for all. Article 26 of the Universal Declaration of Human Rights (UDHR) states that "Everyone has the right to education". This premise is essential since education is how the entire development of the human being and, consequently, of society takes place.

Such arguments lead to the democracy of knowledge. In this sense, having access to scientific information has become paramount for the construction of new scientific knowledge. According to Silva and Silveira (2019), to keep up with the rapid advances in science, new conceptions of its formalization are necessary, because the existing molds no longer supply the needs of researchers in the face of the Information Society. The authors advocate that Open Science becomes one of the paths, this being a movement that encourages the transparency of scientific research from the conception of the investigation to the use of open software.

Through this understanding, it can be said that this movement will lead to a new chain of procedures (Open Science Ecosystem) that will enable clarification in the elaboration of methodologies and management of scientific data, so that they can be distributed, reused, and be accessible to all levels of society, without costs, as well as allow the collaboration of non-scientists in research, expanding social participation through a set of elements that have new resources for the formalization of scientific communication. (SILVA; SILVEIRA, 2019).

In the meantime, we who are at the head of the Revista Gestão em Análise - ReGeA, have implemented actions to expand the alignment of the journal with the "Open Science" movement. ReGeA is present in several open access directories and is indexed in platforms that also allow this open access. We have implemented, with diligence, actions such as the "ahead of print" (AOP) that allows the individual publication of articles that have already been approved and are edited, and that, in the future, will compose an issue to be published, thus giving greater speed and readiness for knowledge to reach society. However, we still know that there is a long way to go, and we hereby ratify our commitment to making this dream come true.

With cordial regards,

**Arnaldo Fernandes Matos Coelho, Laodicéia Amorim Weersma**

Editors of the Journal of Management Analysis – ReGeA

## REFERENCES

SILVA, F. C. C.; SILVEIRA, L. O ecossistema da Ciência Aberta. **Transinformação**, v. 31, e190001, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190001>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/dJ89vRg94Qxtf6Y7M49Hztr/?lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2022.

UNICEF. **Declaração Universal de Direitos Humanos**. Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 22 jun. 2022.